

Acessos do gênero *Paspalum* avaliados quanto à tolerância ao estresse abiótico causado por alagamento

Cristiana de Gaspari Pezzopane¹

Patrícia Menezes Santos²

Arthur Galleti Lima³

Pedro Gomes da Cruz⁴

Tatiane Beloni⁵

¹Pós doutoranda de graduação, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP;

²Pesquisadora, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP;

³Biólogo, Centro Universitário de Araraquara - UNIARA, Araraquara, SP;

⁴Pesquisador, Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO;

⁵Aluna doutorado, ESALQ/USP, Piracicaba, SP.

Das plantas nativas mais promissoras para uso forrageiro, destaca-se o gênero *Paspalum*, com centros de origem e diversidade localizados no Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai. Em pastagens, o encharcamento ou alagamento do solo pode ser causado por chuvas intensas, má drenagem natural do solo ou elevação dos níveis dos rios ou do lençol freático mas, ainda pode ser ocasionado devido às práticas de manejo inadequados que compactam o solo. O alagamento e/ou encharcamento do solo causa alterações nas características de plantas submetidas a esse estresse como mudança na arquitetura, metabolismo, alongamento e crescimento. O objetivo desse experimento foi avaliar acessos do gênero *Paspalum*, quanto a tolerância ao estresse abiótico ocasionado pelo alagamento do solo. O material vegetal utilizado inclui 23 acessos do gênero *Paspalum* e a cultivar Marandu da espécie *Urochloa brizantha*, a qual contribuiu como controle no experimento. Os acessos de *Paspalum* foram oriundos do banco de germoplasma do gênero, localizado na Embrapa Pecuária Sudeste, onde também foi realizado o estudo. As mudas foram formadas por sementes, semeadas em bandejas e transplantadas para os vasos com aproximadamente 30 dias. Os vasos possuíam aproximadamente 2 litros e foram equipados com dispositivo capaz de cessar a drenagem hídrica. O delineamento utilizado foi de blocos casualizados com 3 repetições e 2 tratamentos (alagado e testemunha), totalizando 144 vasos. Após o estabelecimento das mudas, o tratamento foi aplicado durante um período de 14 dias. As variáveis analisadas foram: taxa de alongamento foliar (cm/perfilho.dia), número de perfilhos (perfilhos/planta), massa seca de folha, colmo, matéria morta e raiz (g/vaso), área foliar total (cm²/vaso), potencial hídrico e osmótico foliar (MPa), área foliar específica (cm²/g) e relação folha:haste. Os resultados foram analisados pelo programa Selegen, utilizando a ferramenta índice de seleção. Os dados foram transformados em “índice de estresse”, ou seja, o valor de cada genótipo na condição de estresse foi dividido pelo valor do genótipo na condição testemunha. Inicialmente, as variáveis foram analisadas todas juntas, dando origem a uma classificação geral e posteriormente, as variáveis foram divididas em produtividade (massa seca folha, haste, matéria morta, parte aérea total e raiz, área foliar e área foliar específica) e indicativas de adaptação ao estresse ocasionado pelo alagamento (potencial hídrico, potencial osmótico, número de perfilhos, taxa de alongamento e relação folha:haste) Os acessos do gênero *Paspalum* estudados nesse experimento, no geral se apresentaram com comportamento indicativo de tolerância ao alagamento de solo. Os acessos que apresentaram com melhor desempenho em condições de solo alagado pertencem aos grupos botânicos Plicatula, Virgata e Notata.

Palavras-chave: *Paspalum*, casa de vegetação, alagamento, banco de germoplasma

Apoio financeiro: FAPESP.

Área: Genética e melhoramento vegetal